

TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE

Recôncavo



© 2024. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE

Unidade de Gestão Estratégica - Estudos e Pesquisas

Rua Arthur de Azevedo Machado, nº 1225, Edifício Civil Towers,

Torre Cirrus, 22º andar, Costa Azul, Salvador - BA, 41770-790

Telefone (71) 3320-4422

E-mail: uge.sebrae@ba.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL

Humberto Miranda Oliveira

DIRETORIA DA SUPERINTENDÊNCIA

Jorge Khoury

DIRETORIA TÉCNICA

Franklin Santos

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Vitor Lopes

REALIZAÇÃO

UNIDADE DE GESTÃO ESTRATÉGICA

Frutos Gonzalez Dias Neto | Gerente

Isabel de Cássia Santos Ribeiro | Gerente Adjunta

Anderson dos Santos Teixeira | Analista

Fernando Edmar de Oliveira Silva | Analista

Ludmila Ribeiro Cruz Santos | Analista

Amanda dos Santos Medeiros | Apoio Administrativo

Amanda Cristina Ribeiro Silva Vieira | Apoio Administrativo

ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

Isabel de Cássia Santos Ribeiro

Territórios de Identidade – Informações Sumarizadas

Introdução

A Bahia detém uma extensão territorial de 567.295 km², uma população estimada de 14.136.417 pessoas (IBGE, 2023), distribuídas em 417 municípios organizados em 27 territórios de identidade. Cada território acumula suas especificidades em relação a estruturas de moradia, demandas de serviços, equipamentos públicos, cultura, saberes locais e talentos.

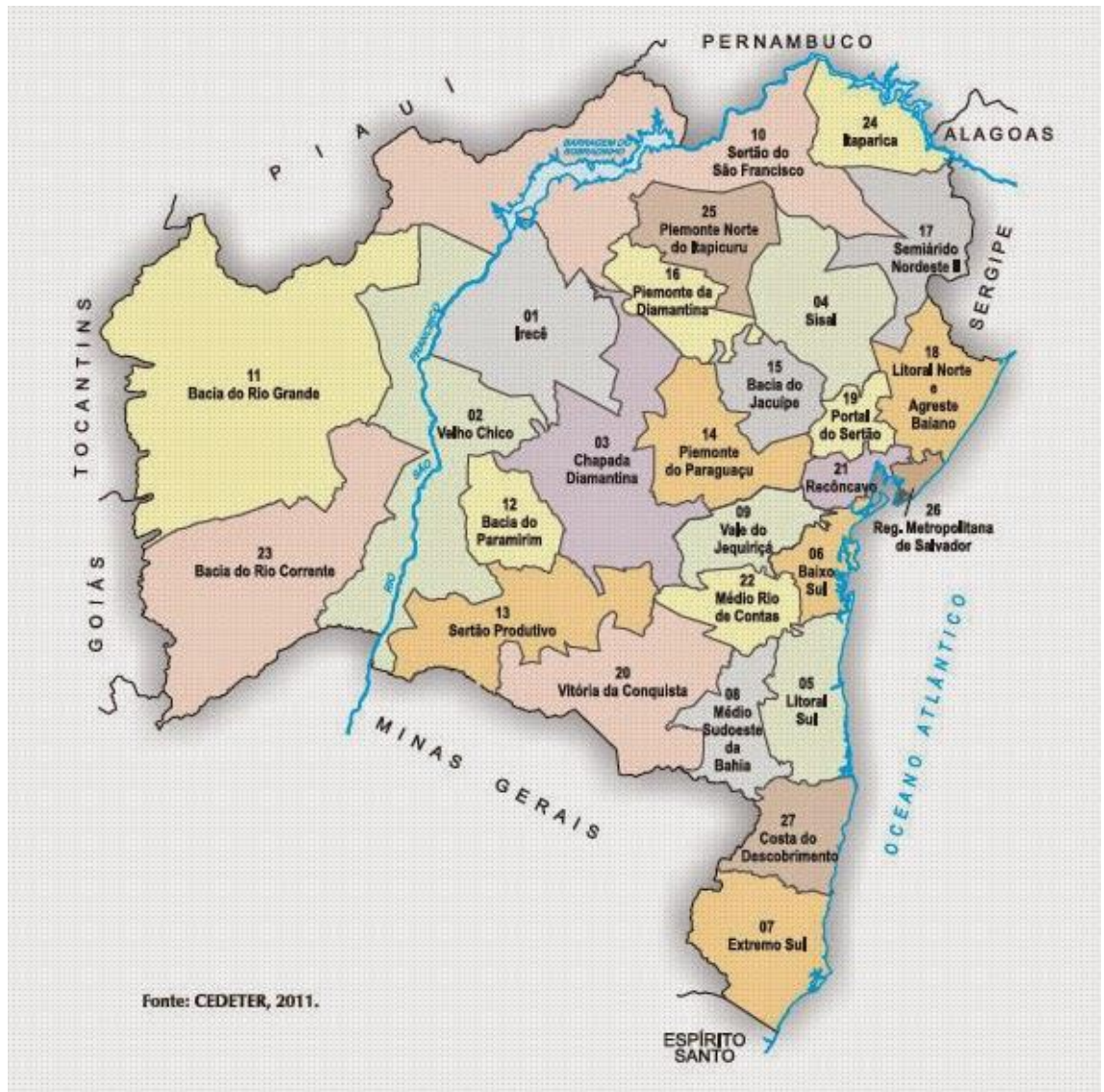
A Regionalização Territórios de Identidade foi adotada pela Secretaria de Planejamento do Estado da Bahia (Seplan) através da Lei nº 10.705, de 14 de novembro de 2007, quando lançou o Plano Plurianual 2008-2011, e contava à época com 26 Territórios de Identidade que abarcavam os 417 municípios. Desde então, atendendo aos objetivos do governo estadual e às necessidades dos municípios baianos sofreu ajustes e atualmente está consolidada conforme Lei nº 13.468, de 29 de dezembro de 2015, que aprova o Plano Plurianual 2016-2019, contanto com 27 Regiões. O conceito de Território de Identidade surgiu a partir dos movimentos sociais ligados à agricultura familiar e à reforma agrária, sendo posteriormente adotado pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário para a formulação de seu planejamento. A adoção como unidade de gestão para o estado da Bahia foi ajustado conceitual e metodologicamente para a formulação do planejamento em todas as dimensões, incluindo a realidade urbana e as atividades dos setores econômicos secundário e terciário¹.

Essa é uma condição que aponta demasiado desafio à gestão, e impacta diretamente na elaboração de políticas públicas. A extensão territorial e os aspectos geográficos diversos são fatores que limitam, pelo grau de especialização necessária, a implantação de infraestrutura adequada. Contudo, quando se considera as desigualdades regionais em relação à renda, escolaridade, ambiente regulatório e de negócios, sobretudo, quando insuficientes, torna complexo o surgimento de um campo propício ao desenvolvimento de uma cultura empreendedora e de inovação. Nesse sentido, as políticas precisam, necessariamente, atender às necessidades básicas de cada região, traçando estratégias para alinhá-las gradativamente, de forma que todas, em patamares semelhantes, concorram e colaborem para um estado inovador.

¹ Disponível em:

https://sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=2650&Itemid=657&lang=pt

Territórios de Identidade – Bahia



Organização das Informações

A partir de informações publicadas no site institucional da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), nesse documento serão disponibilizadas as seguintes informações referentes aos principais indicadores socioeconômicos, da década atual, dos territórios de identidade (TIs) do estado da Bahia:

- ✚ População, extensão territorial, distribuição por município;
- ✚ Dados da população
- ✚ Urbanização
- ✚ Habitação
- ✚ Evolução do PIB
- ✚ Distribuição do PIB por município
- ✚ Distribuição por setor econômico
- ✚ Comércio e Serviços

- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Produção Industrial
- ✚ Vocação Agrícola e produção agropecuária
- ✚ Vocação Mineral
- ✚ Educação
- ✚ Saúde e Seguranç a Pública
- ✚ Mercado de Trabalho

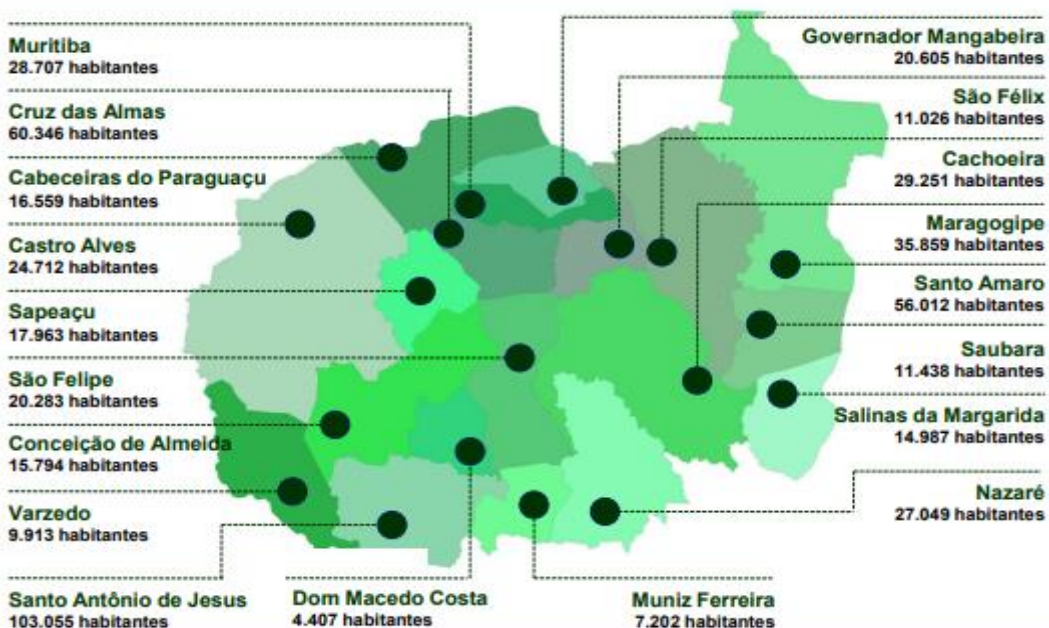
  importante informar sobre as limita es para padronizar o histórico e atualiza o dos indicadores em razão das dificuldades para obtenção de algumas informa es mais atualizadas sob a lógica de Terr rios de Identidade. Por exemplo, há indicadores atualizados para o ano de 2022, enquanto outras até 2010. Tão logo possamos obter dados mais atualizados faremos substitui es no documento.

20. TI Recôncavo

Popula o, extensão territorial, distribui o por município

O Território de Identidade Recôncavo está localizado na Mesorregião Metropolitana de Salvador, ocupando uma área de 4.570 km, o que corresponde a aproximadamente 0,8% do território

Território de Identidade RECÔNCAVO



Segundo censo demográfico de 2022, a população total do TI era de 515.168 habitantes, correspondendo a 3,64 % da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde a TI contabilizava 514.792 habitantes, ocorre um acréscimo de 0,07% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 51,66% da população era do sexo feminino e 48,34 % do sexo masculino (SEI,2016).

O povoamento do TI Recôncavo é consequência do modelo colonizador implantado no Brasil a partir da segunda metade do século XVI, que teve na produção de gêneros tropicais para exportação o seu elemento dinâmico. A Bahia tornou-se um dos mais bem-sucedidos exemplos de exploração econômica, e o Recôncavo a região agrícola mais próspera, graças inicialmente à produção de açúcar e às atividades ligadas ao comércio (SOUSA, 2012, citado por SEI, 2016).

O TI Recôncavo é destaque no estado da Bahia por manter intensas tradições culturais de matrizes africanas. Tal característica é observada nas diversas manifestações populares ainda presentes em todos os municípios do território, sendo possível destacar o Bembé do Mercado (Santo Amaro da Purificação), a capoeira (Cabaceiras do Paraguaçu), o Carnaval de Maragogipe (Maragogipe) e a Festa da Boa Morte (Cachoeira) (INSTITUTO DO PATRIMÔNIO ARTÍSTICO E CULTURAL DA BAHIA, 2015, citado por SEI, 2016).

O Recôncavo ainda é destaque na história da Bahia pela intensa participação de seus habitantes nas lutas pela independência do estado contra o domínio português, em 1823. Em reconhecimento histórico pelos feitos da região em prol do país, desde 2009, no dia 25 de junho, como parte das comemorações da Independência da Bahia, a sede do governo estadual é transferida para o município de Cachoeira (BAHIA, 2007, citado por SEI, 2016)

O TI Recôncavo também se destaca no cenário estadual pela oferta de vagas no ensino superior graças à presença na Universidade Federal do Recôncavo (UFRB), com sede administrativa em Cruz das Almas. Criada em 2005, através da Lei 11.151 de 29 de julho (BRASIL, 2005, citado por SEI, 2016), e inaugurada no ano seguinte, a UFRB conta com campi em Cruz das Almas, Santo Antônio de Jesus, Cachoeira, Santo Amaro, Amargosa e Feira de Santana (estes dois últimos não componentes do TI). Além da UFRB, ainda há a presença da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) com campus em Santo Antônio de Jesus. Em 2012, foram ofertadas 4.554 vagas de ensino superior no TI Recôncavo, sendo que o total demandado para o mesmo ano foi de 111.682, caracterizando o território como um polo de educação superior no estado da Bahia

Dados da população

Segundo censo demográfico de 2022, a população total do TI era de 515.168 habitantes, correspondendo a 3,64 % da população da Bahia: 14.136.417. Com relação a 2010, onde a TI contabilizava 514.792 habitantes, ocorre um acréscimo de 0,07% na taxa de crescimento populacional. Quanto à estratificação, em 2010, 51,66% da população era do sexo feminino e 48,34 % do sexo masculino. 69,2% do TI era urbanizado, sendo 71% média Bahia naquele ano (SEI, 2016).

Em 2022, com 103.055 habitantes, Santo Antônio de Jesus representava 20% da população desse TI, seguido de Cruz das Almas e Santo Amaro. Dom Macêdo Costa, Muniz Ferreira e Varzêdo apresentaram as menores participações.

Analisando-se o índice de Gini, que mede a concentração de renda, para os anos de 2000 e 2010, observa-se uma manutenção desse coeficiente no TI Recôncavo: 0,569 e melhoria no estado: 2000: 0,664; 2010:0,631(-5%). Embora o TI tenha mantido o seu nível de concentração de renda entre os anos de 2000 e 2010, a maior parte dos municípios que o compõem apresentou um desempenho positivo ao reduzir a concentração de renda entre os seus habitantes. Cabaceiras do Paraguaçu apresentou o menor Índice de Gini: 0,406, bem como o melhor comportamento neste indicador, reduzindo-o para 0,170 no período analisado. Em posição contrária figurou Nazaré, com a maior concentração de renda em 2010: 0,611; elevando 0,042 pontos no Índice de Gini. Entretanto, o pior desempenho foi identificado em Conceição do Almeida, que acresceu 0,062 pontos, saltando de 0,512 para 0,574 pontos no Índice de Gini, entre o decênio 2000-2010 (SOUSA, 2012, citado por SEI,2016).

A proporção da população do TI Recôncavo em extrema pobreza em 2010 estava em patamares próximos à média estadual: Bahia, 15,0%; Recôncavo, 15,1%. Cabaceiras do Paraguaçu apresentou a maior proporção da população vivendo em extrema pobreza (31,8%). Em posição contrária, Santo Antônio de Jesus exibiu o menor percentual populacional vivendo nessas condições (7,0%). Os demais municípios do território oscilaram entre 11,8% e 22,9%. Como Santo Antônio de Jesus registrou o maior contingente populacional as baixas proporções de pessoas vivendo em extrema pobreza no TI foram afetadas pelo indicador deste município (SEI,2016).

O TI Recôncavo apresenta características similares à maior parte dos municípios que o compõem: forte representação histórico-cultural, pequenas extensões territoriais, proximidade entre as sedes municipais, médio índice de urbanização, elevado número de mulheres na composição demográfica, proeminência do setor terciário. O perfil socioeconômico similar, a proximidade com a Região Metropolitana de Salvador (RMS) e o dinamismo econômico no setor terciário dão ao território um comportamento de homogeneidade, o que facilita na definição de políticas públicas que fomentem a atividade produtiva no Recôncavo baiano (SEI,2016).

Urbanização

Considerando-se a situação por domicílio, havia uma predominância do número de habitantes na zona urbana (69,2%), enquanto na zona rural, residiam 30,8% do total de habitantes do TI no ano de 2010. Entretanto, no estado da Bahia, o grau de urbanização era 72,1%, o que configurava um moderado contingente populacional do território residindo em cidades. Em oito municípios do TI a proporção da população na zona rural não ultrapassava 50,0%. Os municípios com as menores taxas de urbanização foram: Cabaceiras do Paraguaçu e Varzedo – respectivamente, 26,8% e 36,9% –, ou seja, população predominantemente vivendo no estrato rural. Em contrapartida, o município de Saubara teve taxa de urbanização muito superior à média estadual: 97,7%, com quase a totalidade de sua população vivendo na zona urbana. Santo Antônio de Jesus e Cruz das Almas também apresentaram um perfil diferenciado dos demais municípios, com respectivos 87,2% e 85,1% de urbanização, sendo estes os municípios com maior concentração populacional, afetando diretamente na taxa de urbanização do TI Recôncavo (SEI,2016).

Habitação

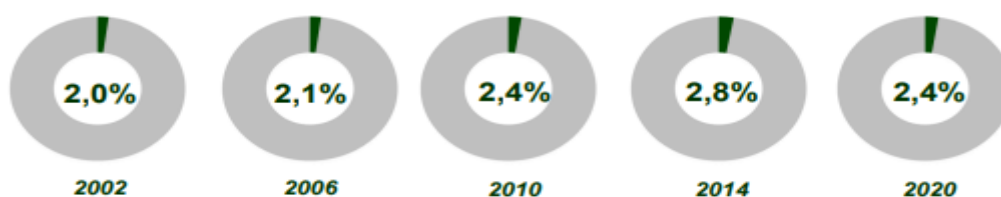
Para a análise das condições de habitação do TI Recôncavo e dos seus municípios componentes, foram selecionados três indicadores: abastecimento de água, coleta de lixo e esgotamento sanitário adequado no ano de 2010. Em todos os indicadores analisados, a Bahia teve melhor desempenho do que o Recôncavo, reflexo do nível de urbanização. O abastecimento de água no território apresentava, em 2010, uma taxa de atendimento de 71,7%, inferior ao percentual verificado no estado (80,0%). De igual forma, a coleta de lixo e o esgotamento sanitário estavam presentes em, respectivamente, 76,2% e 56,2% das residências baianas, enquanto essas proporções caíam para 72,7% e 46,2% no TI. Isso mostra as condições incipientes de moradia no Recôncavo em comparação com a média estadual (SEI,2016).

Evolução do PIB

Ao longo dessa década a evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia tem se mantido na média de 2,2%, em 2020 o PIB desse TI foi de R\$ 7,3 bilhões, correspondendo a 2,4% do PIB do estado, enquanto o PIB per capita, R\$ 13.269,42, inferior ao do estado, R\$ 19.716,21.



Evolução da participação do PIB do TI no PIB da Bahia



Distribuição do PIB por município

Conjuntamente Santo Antônio de Jesus, com 29,8%, Cruz das Almas, 13,0% e Santo Amaro 12,0%, concentravam 54,8% da participação dos municípios no PIB do TI Recôncavo em 2020. Muniz Ferreira e Dom Macêdo Costa não representam, individualmente, 1% dessa TI.

Municípios	Participação Relativa no PIB do TI
Cabaceiras do Paraguaçu	2,31%
Cachoeira	6,25%
Castro Alves	3,99%
Conceição do Almeida	2,52%
Cruz das Almas	13,02%
Dom Macedo Costa	0,56%
Governador Mangabeira	2,70%
Maragogipe	4,91%
Muniz Ferreira	0,83%
Muritiba	3,75%
Nazaré	4,00%
Salinas da Margarida	2,57%
Santo Amaro	11,96%
Santo Antônio de Jesus	29,80%
São Felipe	2,78%
São Félix	2,26%
Sapeaçu	2,18%
Saubara	1,94%
Varzedo	1,66%

Fonte: SEI, 2023

Quanto às receitas municipais do TI Recôncavo, considerando-se informações para o ano de 2015, observa-se que uma parte considerável dos municípios apresentou dependência de transferências do governo federal, principalmente do FPM e do Fundeb. Considera-se um município com situação fiscal favorável quando ele apresenta um total de receita própria, decorrente de arrecadação municipal (ISS, IPTU, ITBI), acima de 30,0% da receita total. O município de Santo Antônio de Jesus foi o que apresentou o maior valor relativo de receita própria (13,4%), seguido por Cruz das Almas (9,0%), Maragogipe (8,0%) e Santo Amaro (6,2%). Os demais apresentaram valores abaixo de 6,0% (SEI,2016).

Distribuição por Setor Econômico

A distribuição da atividade econômica por setores nesse TI tem a predominância do Comércio e Serviços, com uma evolução de 10,4 p.p. entre 2002 e 2020; seguido pela Indústria, que apresentou um recuo de 3,6 p.p entre 2010 e 2020 e, de igual maneira Agropecuária, com redução de 2,8 p.p..



Comércio e Serviços

Com um valor de R\$ 5,2 bilhões em VAB em 2020, o setor de Comércio e Serviços desse TI contribuiu com 2,9% do VAB do Comércio e Serviços da Bahia em 2020. Em 2021, similar aos demais TIs, os principais segmentos responsáveis por postos de trabalho formais em 2021 foram a Administração Pública: 20,7 mil, Comércio Varejista: 14,9 mil postos; Atenção à Saúde: 3,8 mil postos.

Comércio Exterior

Com um valor exportado correspondente a US\$ 78,4 milhões em 2022, os principais segmentos exportados foram couro e peles: US\$ 56,0 milhões e fumo e derivados: US\$ 10,2 milhões, quanto aos municípios: Cachoeira: US\$ 56,5 milhões e Governador Mangabeira: US\$ 8,5 milhões.

Produção Industrial

Com R\$ 875,0 milhões de reais, a produção industrial desse TI contribuiu com 1,5% do VAB da indústria da Bahia em 2020. Em 2021 os segmentos industriais em destaque por postos de trabalho formais foram: calçados: 3,0 mil postos; alimentos: 2,2 mil e fabricação de móveis: 1,4 mil.

Santo Antônio de Jesus e Cachoeira são os destaques da produção industrial no território, com atividades relacionadas a vestuário, móveis, colchões e alimentos, no primeiro, e fabricação de papel, artigos de couro e aterro de resíduos sólidos, no segundo, considerando-se ainda que há alguma atividade industrial nos municípios de Castro Alves, Cruz das Almas, Governador Mangabeira, Conceição do Almeida, Muritiba, Nazaré, Santo Amaro, São Felipe e Saubara (BAHIA, 2013, por SEI 2016).

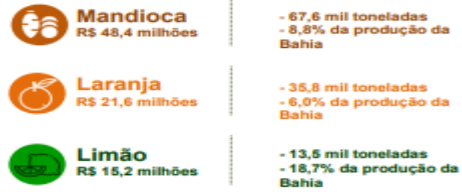
Vocação Agrícola e produção agropecuária

Com R\$ 140,7 milhões de reais a produção agropecuária desse TI contribuiu com 0,4% do valor de produção da Bahia em 2021, sendo os principais produtos agrícolas em valor de produção: mandioca: R\$ 48,4 milhões; laranja: R\$ 21,6 milhões e limão: R\$ 15,2 milhões. A Silvicultura contribuiu com R\$ 113,0 mil. Entre os Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia estão os Galináceos: 6,5 milhões aves; 13,0% da Bahia, seguido dos bovinos e suínos.

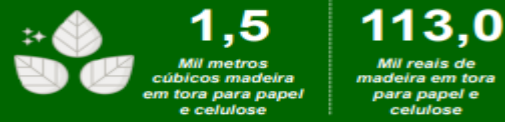
Produção agropecuária



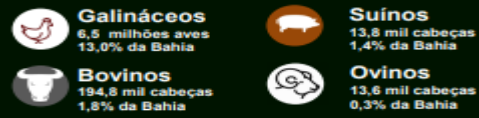
Principais produtos agrícolas do TI (em valor de produção em 2021)



Silvicultura em 2021



Maiores rebanhos do TI e participação na Bahia em 2021



Produção industrial



Segmentos industriais em destaque (por postos de trabalho formais em 2021)



Comércio e Serviços



Principais segmentos do Comércio e Serviços (por postos de trabalho formais em 2021)



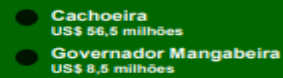
Comércio Exterior



Principais segmentos exportados (em valor exportado em 2022)



Municípios exportadores (em valor exportado em 2022)



Vocação Mineral

As principais ocorrências minerais em quantidade de registro são: quartzo em Cachoeira, Castro Alves, São Félix e Sapeaçu, manganês em Cachoeira, Castro Alves, Santo Antônio de Jesus e São Félix, e areia em Cachoeira e São Félix. Os principais usos do quartzo são em fundição, fabricação de esmalte, dentifrícios, lixas e refratários; o manganês é aplicado na produção de ferro e aço, ração animal, vidros, pilhas e baterias; a areia é utilizada na construção civil, em moldes de fundição, na indústria de transformação e tratamento de água e esgoto. Outros minerais presentes no TI são argila, cobre, grafita, ferro, dentre outros (SEI,2016).

Educação (população de 15 anos ou mais)



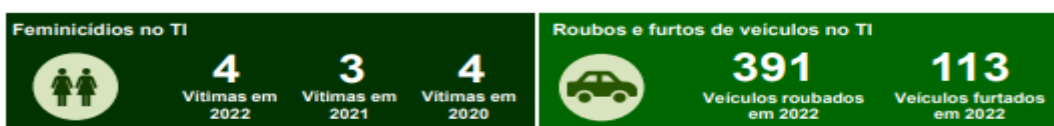
Para os anos de 2000 e 2010 as taxas de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade no TI Recôncavo mostraram-se decrescentes para todos os 20 municípios do território. Em 2010, as taxas reduziram-se a 16,3% e 15,8%, respectivamente, permanecendo a do território mais alta que a do estado. Em 2010, todos os municípios tiveram redução na taxa de analfabetismo, sendo a queda mais acentuada em Cabaceiras do Paraguaçu, que passou a registrar 26,4% de não alfabetizados. No entanto, o município ainda permaneceu com a taxa mais elevada do TI. Em 2010, o menor índice de analfabetismo permaneceu em São Francisco do Conde (9,9%), bem abaixo da média estadual para o mesmo período (16,3%) (SEI,2016).

Saúde e Segurança Pública

Saúde



Segurança Pública



Mercado de Trabalho

Quadro 1 – Mercado de Trabalho – TI Recôncavo

Indicadores (2021)	TI Recôncavo	Estado da Bahia	TI/Bahia
Estabelecimentos com vínculos empregatícios	6.182	185.210	3,34%
Estoque de Indivíduos	6.8842	2.353.198	2,93%
Sexo Masculino	54,23%	56,6%	
Sexo Feminino	45,68%	43,4%	
Remuneração Nominal	R\$ 2.133,15	R\$ 2.613,86	
Remuneração Nominal Sexo Masculino	R\$ 2.090,10	R\$ 2.631,23	
Remuneração Nominal Sexo Feminino	R\$ 2.183,95	R\$ 2.591,45	
Percentual de trabalhadores se encontravam na faixa etária acima de 30 até 49 anos	58,38%	57,41%	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	62,26%	59,61%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino médio completo	R\$ 1.616,01	R\$ 1.931,75	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	2,39%	3,26%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior incompleto	R\$ 2.069,4	R\$ 3.154,83	
Percentual de Trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	18,53%	19,88%	
Remuneração Nominal dos trabalhadores que possuíam o ensino superior completo	R\$ 4.443,63	R\$ 5.358,31	

Fonte: Infovis da SEI

Referências

Infográficos: [Slide 1 \(sei.ba.gov.br\)](http://sei.ba.gov.br)

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. **Perfil dos Territórios de Identidade**. Salvador: SEI, 2016. 3 v. p. (Série territórios de identidade da Bahia, v. 2).

The logo for SEBRAE, featuring the word "SEBRAE" in a bold, italicized, white sans-serif font. Above and below the text are two sets of three horizontal white bars, each set slightly offset to the right, creating a stylized graphic element.

SEBRAE